



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 3/98

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1998

12 de Fevereiro de 1998

Os trabalhos foram declarados abertos às 17.30 horas.

Mesa: António Ramos Preto.

Manuel Ferreira Vieira.

Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Luis Fernando de Mira Amaral, António Tremoço de Brito e João Vieira, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Joaquim Raposo, os Senhores Vereadores João Bernardino e Passos Coelho, as Senhoras Vereadoras Judite Esteves Pinto e Helena Bastos, os Senhores Vereadores Cumbre Tavares, Fernando Pereira, Miguel Gabriel, Gabriel Oliveira e António Lopes.

I - TOMADA DE POSSE

Foi dada posse ao Senhor Manuel Ferreira Jerónimo (Documento anexo à presente Acta).

II - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d), do nº.1, do Artº.39º., do Dec. Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da **informação escrita do Senhor Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal;**

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o), do nº. 2, do Artº. 39º., do Dec. Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "**Fixação do Número de Vereadores em Regime de Permanência;**

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 3, do Artº. 105º., do Dec. Lei nº. 55/95, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa à **"Fixação dos Valores Limite para Dispensa de Contrato Escrito"**;

4 - Deliberar, nos termos da alínea f), do nº. 1, do Artº. 39º., do Dec. Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, sobre a **criação de Comissões da Assembleia Municipal da Amadora**;

5 - Eleição, nos termos da alínea j), do nº. 1, do Artº. 39º., do Dec. Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho e alínea b) do Artº. 2º. do Dec. Lei nº. 5/91, de 8 de Janeiro, do **Representante da Assembleia Municipal na Assembleia Distrital de Lisboa**;

6 - Eleição, nos termos das alíneas a), b) e c), do nº. 1, do Artº. 6º. e nº. 2 dos Estatutos da A.N.M.P., dos **Representantes, efectivo e suplente, do Município da Amadora nos Congressos da A.N.M.P.**

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão, intervindo os Senhores Carlos Reis, Henrique Lourenço e José Fernandes.

Não havendo mais intervenções, foi a mesma colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 35 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Júlio Lourenço Lopes, residente na Estrada da Falagueira, nº. 59, r/c. Dtº., a Senhora Dra. Marina Vaz, residente na Rua Branquinho da Fonseca, Casal de S. Brás, e o Senhor António Abreu Pereira na qualidade de Vice-Presidente da CEBESA.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Júlio Lourenço Lopes, na sua intervenção falou sobre a existência de cães vadios na Estrada da Falagueira, e referiu ter entregue uma Exposição para a qual ainda não teve resposta.

A Senhora Dra. Marina Vaz, na sua intervenção, falou sobre as traseiras da Rua Branquinho da Fonseca, referindo que enviou uma carta, em 1993, ao anterior executivo. A Câmara, disse, respondeu-lhe através do Ofício nº 2035, do mesmo ano, informando que a obra já havia sido adjudicada, prevendo-se o início dos trabalhos em Março desse ano, mas até ao momento, não foram feitas quaisquer obras, pelo que perguntou a data do seu início.

O Senhor António Abreu Pereira, na sua intervenção, falou sobre a CEBESA, dizendo que é uma instituição de solidariedade social, abrangendo as freguesias da Venteira, Mina, Falagueira e Venda Nova e agradeceu os contributos da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra para informar o munícipe Júlio Lourenço Lopes de que se iria inteirar da situação.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelo público, tais como, sobre a recolha de cães vadios, dizendo que os serviços estão a funcionar com os meios disponíveis e que gostaria, tal como o munícipe, de ter melhores meios para resolver o problema. Considerou que deveria ser construído um novo Canil Municipal, atendendo que o existente está obsoleto. Relativamente às traseiras da Rua Branquinho da Fonseca, informou desconhecer o processo, mas caso o anterior Executivo tenha assumido a obra, esta será concretizada pelo actual. Por fim, sobre a CEBESA, disse partilhar do mesmo princípio de servir a população, pelo que garantia o seu apoio e da Câmara.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou ter dado entrada na Mesa, um Voto de Pesar pelo falecimento de Emílio da Conceição Fernandes, ex-Autarca da Freguesia da Mina, apresentado pelas bancadas da CDU e do PS, o qual foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário.

Seguidamente, o Senhor Granja da Fonseca pediu a palavra para informar que a bancada do PSD também subscrevia o Voto de Pesar.

Pediu igualmente a palavra, o Senhor José Fernandes para informar que, em virtude ter chegado um pouco atrasado, não teve oportunidade de falar com a bancada do PSD, no sentido de subscrever o Voto de Pesar, razão pela qual apresentou as suas desculpas.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia declarou que, dado o Voto de Pesar ser subscrito por todas bancadas, não seria necessário submetê-lo à admissão, pelo que o colocou de imediato à votação, sendo aprovado por unanimidade dos Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Alves Nunes, Granja da Fonseca, Luis Francisco, José Teodoro, Joel Monteiro e Carlos Reis.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, saudou o Senhor Presidente da Mesa, bem como, os Senhores Secretários, desejando-lhes a melhores felicidades na condução dos trabalhos, que certamente irão ser facilitados através da colaboração de todos os Membros da Assembleia. De seguida, falou sobre as obras da chamada "CREL da Água", executadas pela EPAL, dizendo que estas constituem mais um dos grandes inconvenientes para o concelho da Amadora - primeiro foi a SANEST, com as consequências conhecidas por todos, agora é a EPAL -, pelo que perguntou se esta obra estava a ser feita com o conhecimento da Câmara e se foi assumida alguma posição pelo anterior executivo, relativamente à permissão para atravessar a freguesia da Venteira, nomeadamente junto à linha de caminhos de ferro. A conduta, disse, passaria pelas Avenidas 11 de Setembro e Santos Matos, Parque Delfim Guimarães e Rua Elias Garcia. Teve conhecimento de que um técnico ao tomar conhecimento do traçado da obra, definido pela EPAL, insurgiu-se contra ela, fazendo uma informação ao anterior Executivo, sugerindo a alteração do traçado. Referiu, que a Avenida Gago Coutinho está a ser reformulada, ao nível do trânsito e do estacionamento, tendo-lhe constado que estaria prevista a colocação de parómetros, pelo que perguntou se a informação estava ou não correcta. Por fim, informou que, na noite anterior a tabela de baskette do Pavilhão



1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Municipal partiu-se, e a Secção de Desporto da Câmara informou não haver verba para aquisição de uma nova, pelo que a Junta de Freguesia da Venteira disponibilizou o montante necessário, remetendo posteriormente a factura à Câmara.

O Senhor Granja da Fonseca, na sua intervenção, apresentou cumprimentos a todos os Autárcas do Concelho, desejando-lhes as maiores felicidades. Falou sobre o Tribunal, dizendo que leu num jornal local que este problema estava a ser encarado pelo actual Executivo e pelo Governo. Referiu, ter lido uma entrevista do Senhor Presidente da Câmara, onde se dizia que já se havia encontrado um local para sua instalação, pelo que solicitou informações sobre o assunto.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre as notícias vindas a público, relativas à questão financeira da Câmara Municipal, pelo que solicitou esclarecimentos.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, perguntou qual é a primeira prioridades deste Executivo, de entre os vários problemas que existem no Município.

O Senhor Joel Monteiro, na sua intervenção, falou na Rua das Indústrias, referindo ter verificado que no Plano de Actividades/98, não estava consignada a reparação desta rua, pelo que perguntou se estava nos planos da Câmara proceder ao seu arranjo. Referiu ainda que, nas Estradas da Falagueira e da Serra da Mira, na Urbanização do Monge, são vias cujo fluxo de trânsito é muito intenso e a opção pelos dois sentidos dificulta a circulação, pelo que sugeriu que a Câmara efectuasse um estudo técnico, tendo em vista a solução do problema. Falou sobre a instalação da Esquadra da PSP na Venda Nova, supostamente na Rua Latino Coelho, pelo que perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tinha conhecimento da situação e quais as medidas tomadas. Por fim, falou sobre as obras de remodelação do Jardim dos Salgados, dizendo que existe uma placa dando conta que a obra seria finalizada em doze semanas. No entanto, disse, a obra iniciou-se em Outubro e o prazo já foi ultrapassado e a obra não foi concluída, pelo que perguntou a data prevista para a sua conclusão.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, tais como, a "CREL da água", dizendo que esta tem como objectivo o abastecimento dos Concelhos da Amadora, Sintra e Oeiras, tendo sido, em tempos, dado um parecer para o

primeiro troço, troço este, que vinha desde a Pontinha até ao depósito na Amadora. Esse parecer foi dado e acompanhado pelo Senhor Vereador Fernando Pereira, e teve por objectivo acautelar alguns pontos relacionados com o trânsito, etc. Sobre o segundo troço, disse, não haver nada escrito, nomeadamente parecer da Câmara, existindo apenas um documento, remetido pelos SMAS à Câmara, no qual se declara não haver qualquer inconveniente, por partes destes, naquele traçado. Esse ofício, foi remetido à EPAL pelo Senhor Architecto Carou, por delegação de competências do Presidente da Câmara, pelo que ele, quando confrontado com este traçado reagiu, tendo convocado uma reunião, não só com os Serviços Municipalizados, mas também com o Senhor Architecto Carou e com a EPAL. Nessa reunião, informou que da sua parte não haveria concordância em relação ao traçado proposto, pois todo ele se dirigia pela Rua Elias Garcia o que não poderia aceitar por se tratar de uma via com grande circulação e por causa do problema dos comerciantes, pois estes já foram bastante atingidos pelas obras da SANEST. O parecer dos Serviços Municipalizados, disse, não foi dado pela Amadora mas sim por Oeiras, porque se os mesmos fossem só da Amadora, nunca aprovariam o traçado da conduta. Foram apresentadas duas ou três propostas à EPAL, soluções que, do ponto de vista técnico, são viáveis. Uma delas, passaria junto da linha dos Caminhos de Ferro e uma outra passaria pela zona norte. Qualquer destas soluções, disse, são viáveis tecnicamente, com apenas um senão, será necessário proceder à construção de pelo menos uma estação elevatória, e a EPAL não a quer fazer, pelo que a Câmara tomou uma posição clara – não autorizar o traçado que estava previsto pela EPAL. Comunicada a decisão, a EPAL aceitou analisar as propostas apresentadas pela Câmara. Sobre a tabela de baskette que se partiu, disse que deveria existir em armazém, mas não havendo, há um fundo de maneo para a sua aquisição. Dado que a Junta de Freguesia já a adquiriu e a colocou, esta deverá enviar a factura à Câmara, referindo que, por causa de este e outros assuntos como este, se depreende a necessidade de criar um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia na dependência do Presidente da Câmara. Sobre o Tribunal, disse que o Ministério da Justiça está interessado em pôr o Tribunal a funcionar, tendo publicado anúncios a pedir instalações para o seu funcionamento provisório. Ele próprio teve uma reunião com o Secretário Geral do Ministério da Justiça tendo em vista solucionar o problema, no entanto, disse, apesar das dificuldades em encontrar um espaço com as características exigidas pelo Ministério, existem condições para que se proceda à instalação do Tribunal no Concelho. No momento, está a ser



c. 2 h

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

estudada pelo Ministério uma proposta apresentada por um particular, mas que ele próprio irá propôr outras instalações provisórias – as que eram da Segurança Social na Damaia, visto tratar-se de um edifício com óptimas condições de espaço e localização e permitir à Câmara recuperar o imóvel, o qual após a construção do edifício definitivo, seria entregue à Câmara. Referiu ainda, que a opção do Borel tem, segundo o Ministério da Justiça, condições para a construção do futuro Palácio da Justiça. Relativamente à situação financeira da Câmara Municipal, disse que os dados referidos na entrevista, são dados fornecidos pela Divisão de Gestão Orçamental. Informou, que a Câmara aprovou, por unanimidade, dois pedidos de inspecção, um à Inspecção-Geral de Finanças, e o outro à Inspecção-Geral de Administração do Território. Estas, esclareceu, não pretendem atingir ninguém em especial. Sobre as prioridades, disse terem sido apresentadas por altura da sua candidatura.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia, interrompeu para informar que tinha dado entrada na Mesa, um Requerimento a solicitar o prolongamento deste período, nos termos regimentais, que de imediato foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário.

Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou-o à votação, sendo aprovado por unanimidade (Documento anexo à presente Acta).

Finda a votação, o Senhor Presidente da Assembleia, voltou a dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para que continuar a sua intervenção.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, voltou a falar sobre as prioridades, dizendo que estas terão de ser definidas pelo Executivo por forma a resolver os problemas do Concelho. Sobre a Rua das Indústrias, disse que na zona existem vias degradadas, devido às obras de quadruplicação da via férrea e de construção das novas estações da CP, para as quais existe um protocolo assinado entre a Câmara e a REFER, obrigando à manutenção dessas mesmas vias. Visto estar praticamente concluída toda a parte relativa ao saneamento, foi marcada uma reunião com a REFER para resolução do problema. A Damaia e a Reboleira, têm sido bastante “massacradas” com essas obras e pelo não cumprimento mínimo das regras, por partes dos empreiteiros, sendo inglório pedir-se aos Serviços que procedam à lavagem das ruas para depois, como verificado, os camiões dos empreiteiros deixarem as ruas num estado

lamentável, pelo que entende que a Câmara terá de ser mais exigente e obrigar os empreiteiros a cumprir a lei. Sobre o estudo técnico da ligação viária entre as Estradas da Falagueira, da Mira e Urbanização do Monge, com a Brandoa, informou que a Câmara pretende fazer esse estudo, de modo a que estas vias venha a ser alargadas. Sobre a Estrada dos Salgados, informou que a Câmara decidiu corrigir alguns projectos aprovados. Relativamente à Esquadra da Falagueira, informou que se realizou uma reunião, entre a Câmara, o representante do Ministério da Administração Interna e o Intendente da PSP, incluindo uma visita a alguns locais no Concelho, nomeadamente na Venda Nova. Nesta deslocação encontrou-se um local propício para a construção de um esquadra, por forma a servir a Falagueira e a Venda Nova. A Divisão da PSP, disse, a sua instalação será em S. Brás, junto à Escola que está em construção. No caso da esquadra de Alforneiros/Brandoa, existe um local que poderá servir as duas Freguesias, estando prevista uma alteração ao PIDDAC, por forma a permitir a sua construção. Sobre a obra de ligação da Avenida Eduardo Jorge à Estrada dos Salgados, disse que é uma obra que teve início em Outubro passado e que em determinada altura, foi mandada parar pela Câmara, devido a um problema de cedência do terreno por parte da Fazenda Pública. Posteriormente, foram dadas instruções ao empreiteiro para avançar e quando estiver decidido sobre a cedência do terreno, será feita uma rotunda. Ainda sobre o Jardim dos Salgados, disse que vai ser arranjado o terreno e, apesar de existir um projecto de loteamento, há quem defenda que seja feito um parque de estacionamento. Por fim, falou sobre a rotunda da Rua Elias Garcia, dizendo ter solicitado um estudo de forma a ser anulada ou então reduzido o seu diâmetro, por forma a evitar engarrafamentos.

O Senhor Joel Monteiro voltou a intervir, para falar sobre o Salgados, dizendo que tem em seu poder um projecto com parqueamento, jardim e parque infantil para o local.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que se referia a outro local, confirmando a existência de um projecto aprovado para a zona indicada pelo anterior orador.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir para dizer que não tinha conhecimento do problema da "CREL da água". Teve conhecimento, apenas, em meados de Novembro, de uma fase – aquela que vinha do Casal da Mira até à Elias Garcia. Referiu que a sua preocupação não é só pelos comerciantes, mas também pelos moradores e pelo trânsito, parecendo-lhe que a



2-4t

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

solução apontada pelo Senhor Presidente da Câmara – a conduta passar junto à linha da CP -, será bastante perigosa devido ao trânsito e à trepidação combóios. Sobre o Tribunal, disse que estava de acordo com o terreno do Borel, considerando ser o sítio ideal para construir o Palácio da Justiça.

O Senhor José Teodoro voltou a intervir para perguntar, atendendo a que a Câmara foi sujeita a três inspecções, sendo uma do Tribunal de Contas, outra do IGAT e a terceira da Polícia Judiciária, se estas três inspecções não serão suficientes para avaliar a situação financeira da Câmara, considerando que a auditoria à Câmara não deverá ser a primeira prioridade. Por fim, perguntou qual é a prioridade considerada pelo Senhor Presidente da Câmara, se é a segurança, o trânsito, etc.

O Senhor Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre a situação financeira da Câmara, referindo não partilhar da opinião do seu colega de bancada sobre a necessidade de uma auditoria, pois se a Câmara Municipal, por unanimidade, entendeu ser necessária, então ela deverá ser feita para esclarecimento dos munícipes. Por fim, perguntou quais as prioridades da Câmara para os primeiros três meses.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que se havia esgotado o tempo destinado ao presente período, pelo que o deu por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Senhor Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório havia sido distribuído por todos os Membros e que o mesmo ainda dizia respeito ao anterior mandato. De seguida, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava fazer a apresentação do mesmo.

O Senhor Presidente da Câmara informou tratar-se de um Relatório elaborado pelo anterior Presidente, pelo que não desejava fazer qualquer comentário. De seguida, falou sobre as inspecções efectuadas à Câmara, dizendo que dado subsistirem algumas dúvidas, resolveu-se

pedir as inspecções necessárias por forma a clarificar a situação para que não fique ninguém sob suspeita. Informou que a Câmara nomeou uma Comissão, a qual dispõe de setenta dias para fazer o apuramento exacto dos processos de expropriação. Essa Comissão tem por finalidade, não a de encontrar culpados, mas adequar os processos à nova legislação. Quanto às prioridades da Câmara, existe a questão da segurança, tendo-se iniciado a construção das instalações para a PSP, a limpeza que já começou, o Tribunal que vai ser construído. Estas prioridades, pensa, são prioridades comuns a todas as forças políticas presentes no Executivo. Estas têm de ter em conta as disponibilidades financeiras, pois a situação financeira da Câmara não é dramática, mas obriga a ter uma política de contenção, pois o facto de a Câmara não ter endividamento não é sinónimo de boa gestão.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Júlio Correia e Alves Nunes.

O Senhor Júlio Correia, na sua intervenção, referiu que o Relatório contém algumas "gralhas", nomeadamente no nome de algumas ruas e pracetas e também nas obras recepcionadas provisoriamente, como a Praceta Revolução 25 de Abril, onde foi montado um parque infantil e o piso aprovado não era o indicado, pelo que solicitou à Câmara a análise desta situação, antes da recepção definitiva.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, informou que a Rua António Correia de Oliveira não é na freguesia da Venteira, conforme referido na página 16. Esta referência, disse, é sistemática em todos os Relatórios. Esta, pertence à freguesia da Mina e a da Venteira chama-se Rua António Correia.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Fixação do Número de Vereadores em Régime de Permanência".



C - 2 h
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Câmara Municipal procedeu à introdução formal da proposta e não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 3 do Artº. 105º. do Dec. Lei 55/95, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa à **"Fixação dos Valores Limites para Dispensa de Contrato Escrito"**.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal procedeu à introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Senhor Granja da Fonseca.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

4 - Deliberar, nos termos da alínea f), do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sobre a criação de **Comissões da Assembleia Municipal da Amadora**.

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Plenário a apresentação de propostas e declarou abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Granja da Fonseca, João Nascimento e Henrique Lourenço.

De seguida, o Senhor Granja da Fonseca, na sua intervenção propôs, uma vez que a Comissão de Regimento estava a debruçar-se sobre o novo regimento e também sobre as Comissões, que este assunto deveria de ser remetido para a aprovação do Regimento, pois pode acontecer que algumas dessas Comissões possam vir a ser integradas no próprio Regimento, e sugeriu que se mantivessem as Comissões ora existentes até que seja aprovado o novo Regimento.

O Senhor João Nascimento, na sua intervenção, falou em nome da bancada da CDU, para dizer que estava de acordo com a proposta apresentada.

O Senhor Henrique Lourenço, na sua intervenção, disse concordar igualmente com a proposta.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que havia consenso do Plenário em manter as actuais Comissões até à aprovação do novo Regimento, solicitou às bancadas que indicassem os seus representantes para as mesmas.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

5 - Eleição, nos termos da alínea j), do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, e alínea b) do Artº. 2º., do Dec.-Lei 5/91, de 8 de Janeiro, **do Representante da Assembleia Municipal na Assembleia Distrital de Lisboa.**

6 - Eleição, nos termos das alíneas a), b) e c) do nº. 1 do Artº. 6º. E nº. 2 dos Estatutos da ANMP, **dos Representantes**, efectivo e suplente, do Municipio da **Amadora nos Congressos da ANMP.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que dera entrada na Mesa, uma proposta relativa ao ponto 5 e 6, à qual foi atribuída a letra A, e que foi lida pelo Senhor Primeiro Secretário.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Após esta leitura, intervieram os Senhores João Nascimento e Joel Monteiro.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia informou que se poderia proceder à votação dos dois pontos, em simultâneo, o que foi aceite pelo Plenário.

Estando os Membros na posse dos boletins de voto, foram os mesmos chamados nominalmente para que procedessem à votação secreta.

Finda a votação, a Mesa procedeu ao escrutínio dos votos, tendo apurado que para a Eleição do Representante da Assembleia Municipal para a Assembleia Distrital de Lisboa, votaram 39 Membros, dos quais 31 votos a favor, 3 votos contra, 4 votos em branco e 1 nulo, pelo que foi eleito o Senhor Armando Paulino.

Seguidamente, apurou que para a eleição dos Representantes, efectivo e suplente, do Município da Amadora nos Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, votaram 39 Membros, dos quais 32 votos a favor, 1 voto contra, 5 votos em branco e 1 voto nulo, pelo que foram eleitos os Senhores António Alves Nunes (efectivo), Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e Catolino Pinto (suplente), Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 20.35 horas.